

Nesta edição do Boletim Saúde em Dia o destaque da agenda da saúde é o “Março lilás”, mês de conscientização sobre a importância de se prevenir o câncer de colo de útero. Compartilhe essas informações com as mulheres próximas a você!

Agenda da saúde: saúde feminina em destaque.



De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer de colo de útero é a quarta maior causa de morte em mulheres, por câncer, no Brasil, sendo a segunda maior causa por câncer em mulheres entre 20 e 49 anos. Desta forma, neste mês chama-se a atenção para o “Março lilás”, o mês de conscientização sobre a importância de se prevenir o câncer do colo do útero.

Durante todo o mês, instituições de saúde públicas e privadas promovem campanhas para conscientizar a população feminina sobre os riscos de desenvolvimento da doença, sobre os sintomas e formas de prevenção, buscando assim reduzir o número de mortes por câncer de colo do útero e promover a prevenção desde cedo.

A campanha, conseqüentemente, alerta também sobre a importância de se proteger das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), uma vez que o vírus HPV é a principal causa do câncer do colo do útero.

Por isso, durante todo o mês de março, mulheres são incentivadas a manter uma rotina frequente de idas ao ginecologista e a fazer exames preventivos, como o Papanicolau, que ajuda a detectar a infecção causada pelo HPV e possíveis alterações no colo do útero.



Mas, o que é o câncer do colo do útero?

O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é causado pela infecção persistente do vírus HPV, o papilomavírus humano.

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum, sendo na maioria das pessoas infectadas assintomática, mas quando desperta sintomas, pode provocar o surgimento de verrugas genitais e coceira.

Quando a infecção por esse vírus provoca alterações celulares as chances do desenvolvimento do câncer do colo do útero são maiores.

Além da infecção por esse vírus, que acontece por meio de relações sexuais desprotegidas, outros fatores podem favorecer o desenvolvimento desse tipo de câncer, como outras ISTs, tabagismo, múltiplos parceiros sexuais e multiparidade.

Apesar de ser uma condição grave, o câncer do colo do útero pode ser facilmente prevenido através da realização periódica do exame Papanicolau.



E quais são os sintomas?

Também faz parte da campanha do março lilás informar as mulheres sobre os sintomas do câncer do colo do útero. Contudo, nem sempre é fácil identificar a doença dessa forma. Em alguns casos o desenvolvimento da doença é lento e não manifesta nenhum sinal durante a fase inicial. Por esse e outros motivos é tão importante prevenir a condição.

Já no estágio mais avançado, alguns sintomas podem surgir. Atente-se ao surgimento dos seguintes sinais:

- dor abdominal associada a problemas intestinais e urinários;
- sangramento vaginal;
- sangramento após relação sexual;
- secreções vaginais anormais;
- menstruação irregular;
- fadiga;
- perda de peso sem motivo aparente;
- náuseas.

E como prevenir o aparecimento do câncer de colo de útero?

A principal forma de prevenir o câncer de colo do útero é por meio do exame preventivo Papanicolau, que permite a coleta de células do colo do útero e que mostram se há alguma infecção ou variação nesses tecidos. O exame é simples e dura poucos minutos. O exame deve ser feito por todas as mulheres que possuem vida sexual ativa. Quando a mulher possui fatores de risco para a doença, pode ser solicitado um espaçamento menor entre um exame e outro. Esse exame ajuda a identificar a infecção por HPV e outras possíveis complicações que possam levar ao desenvolvimento do câncer do colo do útero.

Além dos exames, a mulher também pode se prevenir recebendo a vacina contra o vírus HPV. No entanto, é importante reforçar que a vacina não dispensa a necessidade dos exames, pois não protege a mulher de todos os tipos de vírus do HPV. O uso de preservativos também deve ser uma medida preventiva contra esse tipo de vírus, prevenindo também outras infecções sexualmente transmissíveis.



Apesar de ser uma doença grave, quando o diagnóstico é precoce, as chances de cura do câncer de colo do útero são grandes. Com os exames realizados de forma periódica, é possível identificar o tumor ainda em fase inicial, melhorando as chances de sucesso no tratamento. Na maioria dos casos, os sintomas surgem apenas quando o câncer se encontra em um estágio mais avançado, por isso a prevenção precisa ser incentivada. Cuide-se!

Fonte: Ministério da Saúde e INCA.

